

RELATÓRIO FINAL

XI CONFERÊNCIA MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO  
ADOLESCENTE

TANGARÁ - SC



A situação dos direitos humanos de crianças e adolescentes em tempos de pandemia de Covid-19: violações e vulnerabilidades, ações necessárias para reparação e garantia de políticas de proteção integral, com respeito à diversidade

OUTUBRO DE 2022

## Sumário

.....	1
I. DADOS GERAIS .....	2
II. APRESENTAÇÃO .....	3
2.1 PALESTRA DE ABERTURA .....	4
2.2 ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO E GRUPOS DE TRABALHO .....	5
III. ANÁLISE DO PROCESSO.....	6
IV. PROPOSIÇÕES DA XI CONFERÊNCIA MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE .....	7
4.1 PROPOSTAS PRIORITÁRIAS .....	7
V. RELAÇÃO DOS DELEGADOS ELEITOS PARA ETAPA ESTADUAL.....	9

## I. DADOS GERAIS

**Nome do Município:** Tangará

**Data:** 27 de Outubro de 2022

**Local:** Centro de Múltiplouso

**Endereço:** Rua Ademar de Barros – Tangará

Participantes	
Homens:	
Mulheres:	
Adolescentes	45 adolescentes
<b>TOTAL</b>	<b>78 participantes</b>

## II. APRESENTAÇÃO

No dia 27 de Outubro de 2022, foi realizada a XI Conferência Municipal dos Direitos de Crianças e Adolescentes do município de Tangará, esteve presente no evento aproximadamente 78 pessoas, contando com a participação de crianças e adolescentes, bem como, de adultos integrantes do setor público e da sociedade civil local.

A XI Conferência Municipal dos Direitos de Crianças e Adolescentes teve como objetivos:

### **Geral**

A situação dos direitos humanos de crianças e adolescentes em tempos de pandemia de Covid-19: violações e vulnerabilidades, ações necessárias para reparação e garantia de políticas de proteção integral, com respeito à diversidade

### **Específicos**

- Sensibilizar e mobilizar a sociedade em geral na defesa do Estatuto da Criança e do Adolescente;
- Fortalecer a participação da sociedade em geral, em especial, das crianças e dos adolescentes, na formulação, monitoramento e avaliação da Política e do Plano Decenal dos Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes.
- Fomentar a criação e o fortalecimento dos espaços de participação de crianças e adolescentes nos conselhos de direitos, nos serviços, nos programas e nos projetos públicos e privados, dentre outros, destinados à infância e à adolescência;
- Propor estratégias que promovam o fortalecimento dos conselhos dos direitos da criança e do adolescente para a implementação da Política e do Plano Decenal dos Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes; e
- Articular os atores do Sistema de Garantia de Direitos para participarem da elaboração e implementação dos Planos Decenais Estaduais, Distrito Federal e Municipais dos Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes.
- Deliberar sobre a escolha dos delegados que participarão da Conferência Estadual dos Direitos da Criança do Adolescente;
- Elencar propostas para a Conferência Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente a ser realizada em 2023 em Florianópolis, SC.

Após a realização do credenciamento, deu-se início ao evento com a composição da mesa solene, honrada com a presença do Sr. Prefeito Aldair Biasiolo; Diretora de Assistência Social, Sra. Fernanda Dalmolin; Representante da Câmara de Vereadores Sra. Maria Mirian Rambo Silva; Representante do Colegiado do Conselho Tutelar, Luciana Ribeiro e da Presidente do CMDCA Sra. Vandreia Bonassi Rampon

Houve o hino Nacional e em seguida a fala dos representantes da mesa de autoridades e em seguida, assim foi chamado o palestrante Guilherme Cechelero para realização da palestra de abertura.

## **2.1 PALESTRA DE ABERTURA**

Guilherme Cechelero, palestrante, cientista social, especialista na Área da Infância e Adolescência, educador discursou acerca do tema da conferência sendo a situação da criança e do adolescente após situação da pandemia.

Cechelero introduziu o tema ressaltando a importância histórica e política das Conferências (Nacional, Estadual, Regional e Municipal) enquanto construção participativa, democrática na busca da garantia e efetivação dos direitos de crianças e adolescentes.

Em seguida, abordou a Doutrina de Proteção Integral de forma didática, explicando as características jurídicas e sociais da criança e do adolescente enquanto Sujeitos de Direitos, Prioridade Absoluta e Pessoa em Condição Peculiar de Desenvolvimento, atribuindo notoriedade ao fato de que “ter direitos” não significa ter falta de limites, ausência de responsabilidades, trazendo à tona o papel do protagonismo juvenil na Conferência.

Por fim, o palestrante comentou da situação do Brasil após pandemia dando destaque para a área da infância onde muitas crianças não frequentaram as escolas, e projetos sociais. Desembocou na explicação dos cinco eixos da Conferência: 1º EIXO: Promoção dos Direitos de Crianças e Adolescentes, 2º EIXO: Proteção e Defesa dos Direitos, 3º EIXO: Protagonismo e Participação de Crianças e Adolescentes, 4º EIXO: Controle Social da Efetivação dos Direitos, 5º EIXO: Orçamento para Efetivação da Política Pública.

## 2.2 ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO E GRUPOS DE TRABALHO

O espaço disponibilizado foi o Centro Multiplouso – supriu de forma bastante satisfatório as necessidades acústica, espaciais, sendo suficiente para acomodar a todos. Os participantes foram divididos por grupos de trabalhos conforme a inscrição nos eixos do Plano Decenal, sendo eles: 1º EIXO: *Promoção e garantia dos direitos humanos de crianças e adolescentes* no contexto pandêmico e pós pandemia, 2º EIXO: *Enfrentamento das violações e vulnerabilidades resultantes da pandemia de Covid-19*, 3º EIXO: *Ampliação e consolidação da participação de crianças e adolescentes nos espaços de discussão e deliberação de políticas públicas* de promoção, proteção e defesa dos seus direitos, durante e após a pandemia, 4º EIXO: *Participação da sociedade na deliberação, execução, gestão e controle social de políticas públicas de promoção, proteção e defesa dos direitos de crianças e adolescentes considerando o cenário pandêmico*, 5º EIXO: *Garantia de recursos para as políticas públicas voltadas para crianças e adolescentes durante e após a pandemia de Covid-19*.

Todo o processo de mobilização dos grupos de trabalhos se deu em sete etapas:

1. Apresentação e Integração dos participantes;
2. Subdivisão do grupo de trabalho;
3. Explicação do Eixo e entrega dos materiais;
4. Orientações para as atividades seguintes;
5. Escolha das três propostas e votação da Proposta Prioritária
6. Priorização das propostas;
7. Levantamento dos candidatos a delegados;

Concluída esta fase, os participantes foram encaminhados para o salão afim de realizar a Plenária e as respectivas atividades.

### III. ANÁLISE DO PROCESSO

#### **Pontos Positivos**

- *Participantes do evento elogiaram a logística do evento, o Coffe Break*
- *Materiais disponibilizados aos participantes*
- *Processo fluído de elaboração das propostas*

#### **Pontos Negativos**

- *Pouca representação do judiciário.*

## **IV. PROPOSIÇÕES DA XI CONFERÊNCIA MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE**

### **4.1 PROPOSTAS PRIORITÁRIAS**

#### **1º EIXO: *Promoção e garantia dos direitos humanos de crianças e adolescentes no contexto pandêmico e pós pandemia***

##### **PROPOSTA 1:**

Ensinar a partir do 4º ano sobre o ECA nas escolas com didática de intervenção com os alunos

Votos: 11

##### **PROPOSTA 2:**

Reunir os pais nas escolas sobre o ECA com palestras do Conselho Tutelar, mas ocorrendo eventos somente com os pais e também atividades com crianças e adolescentes

Votos: 07

##### **PROPOSTA 3:**

Produzir publicidade nas redes sociais (vídeos, storys, postagens, mensagens, etc) que sejam interativos com quem assiste sobre o ECA

Votos: 00

#### **2º EIXO: *Enfrentamento das violações e vulnerabilidades resultantes da pandemia de Covid-19***

##### **PROPOSTA 1:**

Oferecer oficinas de informática, língua estrangeiras, teatro, libras, assim como palestras sobre sexualidade, drogas, primeiros socorros, gravidez na adolescência, bullying, etc. Com mais frequência para crianças e adolescentes

Votos:10

##### **PROPOSTA 2:**

Ampliar políticas públicas na área do esporte e lazer para crianças e adolescentes, usando e adequando o espaço público já existente

Votos: 07

##### **PROPOSTA 3:**

Revitalizar a biblioteca pública, com acesso a computadores, internet de qualidade, livros acessíveis, jogos de tabuleiro e espaço para leituras e pesquisa para crianças e adolescentes

Votos: 04

**3º EIXO: *Ampliação e consolidação da participação de crianças e adolescentes nos espaços de discussão e deliberação de políticas públicas de promoção, proteção e defesa dos seus direitos, durante e após a pandemia***

**PROPOSTA 1:**

Criar uma organização de jovens e crianças envolvendo-as em atividades comunitárias e em discussões dos interesses e das decisões públicas

Votos: 10

**PROPOSTA 2:**

Criar um espaço virtual para inclusão do jovem no mercado de trabalho envolvendo instituições educacionais e empresas

Votos: 03

**PROPOSTA 3:**

Criar um grupo educativo em forma de oficinas para divulgar o ECA

Votos: 02

**4º EIXO: *Participação da sociedade na deliberação, execução, gestão e controle social de políticas públicas de promoção, proteção e defesa dos direitos de crianças e adolescentes considerando o cenário pandêmico***

**PROPOSTA 1:**

Trabalhar na escola com adolescentes a preparação para obter uma visão crítica em relação as políticas públicas, fazer debates para entender e exercer a cidadania com responsabilidade, fazendo valer seus deveres e direitos

Votação:13

**PROPOSTA 2:**

Criar uma comissão estudantil dentro das escolas, estimulando que eles mesmos definam seus representantes, para participação das reuniões do CMDCA e auxiliarem nas deliberações e sugestões com as demandas existentes

Votos: 00

**PROPOSTA 3:**

Divulgar as ações promovidas pelo CMDCA entre os setores em âmbito municipal na forma de auxílio para promover mais políticas públicas voltadas para criança e adolescente

Votos: 00

**5º EIXO: Garantia de recursos para as políticas públicas voltadas para crianças e adolescentes durante e após a pandemia de Covid-19.**

**PROPOSTA 1:**

Vincular as emendas impositivas dos vereadores ao financiamento do FIA. Porcentagem a critério do vereador

Votos: 05

**PROPOSTA 2:**

Promover concurso para as pessoas que contribuíram para o FIA, através de doação voluntária ao fundo, durante um exercício financeiro específico, sendo a premiação através de sorteio ou outra homenagem

Votos: 04

**PROPOSTA 3:**

Fortalecer as campanhas para arrecadação através do imposto de renda de pessoa física ou jurídica, para contribuir ao FIA, buscando associações do comércio e da indústria apoio para divulgação da campanha

Votos: 00

## V. RELAÇÃO DOS DELEGADOS ELEITOS PARA ETAPA ESTADUAL

REPRESENTAÇÃO	Nome	Número de RG	Titular / Suplente
Adolescentes	Maria Luiza da Silva Zimmer	1.657.814	Titular
	Mariana Carlesso	6.964.983	Suplente
Representantes de órgãos públicos municipais de políticas de atendimento de crianças e adolescentes	Gislaine Aparecida Denardi Biasiolo	4.133.816	Titular
	Patrícia Hanauer Fávero	4.508.935	Suplente
Representantes sociedade civil	Luciana Ribeiro de Souza	4.443.543	Titular
	Não Há		Suplente

Tangará, 31 de outubro de 2022.

Vandreia Bonassi Rampon  
Presidente  
CMDCA – Tangará.